



**Parque Ecológico**  
**"Professora Lydia Natalizio Diogo"**  
**Rua João Pedro Lecor, s/n.º**  
**Vila Alpina/Jardim Avelino - Distrito de Vila Prudente**  
**CONSELHO GESTOR**

*Ata da reunião ordinária realizada no dia 24 (vinte e quatro) de novembro de 2.014 (dois mil e catorze), no auditório da Escola SENAI "Humberto Reis Costa", na Rua Aracati Mirim, 115, Jardim Avelino/Vila Alpina.*

*No dia 24 (vinte e quatro) de novembro de 2.014 (dois mil e catorze), reuniu-se o Conselho Gestor do Parque Ecológico "Professora Lydia Natalizio Diogo" - Vila Prudente - sob a presidência de Edemar Nunes da Silva, administrador deste Parque. Conselheiros e convidados assinaram a lista de presenças, anexa a esta ata.*

*Decidido, por votação, o envio de ofício ao senhor Secretário Municipal do Verde e Meio Ambiente para proibir a presença de cães neste Parque, pelo fato de seus proprietários, em bom número, deixarem as fezes na pista de caminhadas, ou na grama, atitude que tem gerado muitas reclamações dos outros usuários que não trazem cães. Esse ofício deverá ser assinado somente pelos conselheiros, convidados, e usuários presentes à reunião.*

*A senhora/senhorita Priscila apresentou-se aos presentes, como funcionária efetiva da Secretaria. Trabalha no Departamento de Parques e Áreas Verdes 5 - DEPAVE 5. Integra a Equipe Técnica de Manejo, manejo arbóreo. As árvores que serão derrubadas são submetidas à vistoria por esses técnicos. Um laudo é elaborado e entregue ao administrador do Parque. Em seguida, é publicado no Diário Oficial da Cidade quais e quantas árvores deverão ser cortadas e remanejadas. A etapa seguinte é proceder ao manejo preventivo. As árvores cortadas são substituídas por espécies nativas e espécies frutíferas.*

*O conselheiro Osmar solicitou a palavras e informou que em nenhum momento o Conselho Gestor foi ouvido ou consultado. Os conselheiros vieram a tomar conhecimento do fato quando procedia-se ao corte das árvores, relatado pelos usuários.*

*Delma, assistente técnica do Conselho Municipal do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - CADES - levantou a questão da vacância dos cargos de conselheiros, por isso ninguém foi consultado ou informado. Hirão, visitante, então conselheiro por ocasião do corte das árvores, esclareceu que não houve vacância, em momento algum, e deixou claro que todos os conselheiros da gestão anterior estavam empossados, de forma legal e legítima.*

*O conselheiro Osmar fez questão de relatar a situação do Clube da Comunidade do Parque Ecológico de Vila Prudente, e do 35.º SP Grupo Escoteiro Corrente. "O CDC ocupou a área, com autorização do senhor Ignácio Gandolfo (já falecido), em 1.966, em caráter precário, e lá construiu todas as instalações atuais, além do plantio de 250 árvores frutíferas. Quem pagou as construções existentes, mais campos de bochas, quadras de areia, vestiários, salão de festas e capela foi o empresário José Carlos de Araújo, bem como o plantio das árvores".*

*Prosseguiu: "Os Escoteiros lá estão desde o ano 2.000. Construíram a sede e a ampliaram com recursos próprios e de doadores". Neste ponto, Hirão esclarece que o doador de 8.000 blocos de cimento foi o vereador Adilson Amadeu. E concluiu: "Houve uma reunião entre a diretoria do CDC, no ano 2.000, com a diretoria dos Escoteiros, proposta por ele, Hirão. Ocorreu um acordo entre as diretorias e foi lavrada uma ata, aonde está grafada a autorização do CDC para os Escoteiros ocuparem a área, e ali realizarem suas atividades escoteiras. Caso o CDC, anteriormente denominado Santa Cruz F. C., e os Escoteiros não tivessem ocupado a área, hoje, a favela estaria no local", finalizou.*

*Osmar detalhou a derrubada do muro que separa a área de responsabilidade da Secretaria Municipal de Esportes - SEME - da área do Parque. A senhora Patrícia Saran, então subprefeita, e o senhor Vander de Souza, então assistente técnico deste Parque, derrubaram o muro sem consultar o Conselho Gestor, as diretorias do CDC e dos Escoteiros. Quatro conselheiros da gestão anterior representaram ao Ministério Público Estadual. A representação, já transformada em inquérito, está em trâmites.*

04  
LUIZ CARLOS DE MARTINS  
R.F. 781.983.6  
SVMA/DEPAVE-5

Edemar informou que o plano é podar 4 (quatro) árvores por semana. Serão atingidas 12 (doze) árvores. Priscila voltou a esclarecer que: "Somos um corpo técnico e temos autonomia nas nossas decisões".

Osmar contestou e declarou: "Queremos um perito técnico ou judicial para emitir um laudo paralelo ao da Secretaria".

O conselheiro Victor manifesta-se e diz que a poda precoce é para salvar as árvores. O conselheiro Renato, a certa altura da reunião, discorda das técnicas da Secretaria e esclarece: "Não somos nós, somente os conselheiros, que precisamos ser ouvidos e informados. E a comunidade que frequenta este Parque, que exige esclarecimentos por nosso intermédio.

Posto em votação o corte das árvores, os conselheiros presentes se abstiveram de votar a continuação da poda das árvores.

Roberto Cunico, conselheiro que representa o CDC, fez vários esclarecimentos sobre o Clube, e sobre a subordinação dele à Secretaria Municipal de Esportes. Embora as áreas ocupadas pelo CDC e pelos Escoteiros pertençam à Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente, a fiscalização é da SEME. Todas as despesas do CDC e dos Escoteiros são custeadas pelas diretorias das duas entidades. "Nenhuma secretaria municipal paga as nossas despesas", finalizou.

O CDC propõe a construção de um alambrado a 13 (treze) metros de distância do muro do campo de futebol. Argumenta que não existe espaço para entrada de uma ambulância, em caso de acidentes e/ou morte, como já aconteceu. No muro do CDC está implantado um portão que seria aberto quando necessário.

Tamara Greicius, representante dos Escoteiros, disse que não estava informada e nem tinha clareza dos fatos sobre a construção do alambrado referido. "Somente hoje, tomei conhecimento dos fatos".

Foi sugerida pelo Conselho Gestor a construção de um alambrado no perímetro anteriormente ocupado pelo muro, derrubado à revelia do Conselho, do CDC, e dos Escoteiros. Nesse futuro alambrado haverá um portão para a passagem de pessoas. As chaves da fechadura desse portão ficarão na Administração do Parque, e na Sede dos Escoteiros. Posta a sugestão em votação, o resultado foi 5 (cinco) votos a favor da construção desse alambrado, e nenhum voto contrário.

A inspetora Antônia da Silva Barros, da Guarda Civil Metropolitana - GCM -, informou que dois guardas civis metropolitanos passarão a fazer parte do Conselho Gestor, por decisão da comandante regional, inspetora Márcia Aparecida de Assis Merinho. "É necessária essa participação, por causa do aumento da demanda dos parques municipais sobre problemas gerais". Delma esclareceu que chegou officio à Secretaria do Verde com os nomes desses guardas.

Antônia falou sobre a atividade complementar dos guardas civis metropolitanos: "Quando o GCM estiver de folga, poderá trabalhar fardado, voluntariamente, e receber salário por esse trabalho. Nosso efetivo está defasado. Brevemente, chegarão 300 novos guardas, que deverão trabalhar na periferia da Cidade, e não no Centro, como acontece, atualmente".

Falou-se na exposição de fotos do concurso promovido pelo Rotary de Vila Alpina e outras instituições da região. A premiação dos fotógrafos vencedores desse concurso ocorrerá no dia 26 (vinte e seis) de novembro, no local da exposição. 24 (vinte e quatro) fotos estarão expostas no Central Plaza Shopping, até o dia 15 (quinze) de dezembro, deste ano.

O administrador Edemar, presidente do Conselho Gestor, antes de encerrar a reunião discorreu sobre as atividades do dia 14 (catorze) de dezembro, quando serão comemorados os dez anos de implantação e atividades deste Parque. Atividades de escotismo, tai chi chuan, torneio de xadrez, Canil da GCM, oficina ambiental promovida pela Uninove, Coral da 3.ª Idade, e chegada do Papai-Noel, constam da programação. A reunião foi encerrada às 21h30 (vinte e um horas e trinta minutos), secretariada por mim, Hirão Tessari, a convite do presidente Edmar, que lavrei a presente ata. Antes da entrega desta ata ao Administrador do Parque, ela foi encaminhada ao conselheiro Osmar para que fosse lida, revisada quanto ao conteúdo, e acrescida de outras informações, que, porventura, não foram anotadas e/ou grafadas.

Edemar Nunes da Silva  
Administrador do Parque

Osmar Lemes Dos Santos  
Conselheiro

05  
Luiz Carlos de Mattos  
R.F. 781.983.8  
SVMA/DERAVE-5